

Juíza quer tomar anistia mais ampla

Ela critica restrições
da lei e reintegra
marinheiros punidos

Numa sentença inesperada, a juíza Eliana Calmon Alves da Cunha, da 2ª Vara Federal, de Salvador, estendeu os benefícios da anistia a trinta marinheiros, concedendo-lhes o direito de regresso na Armada, e baseou parte de sua sentença em argumentos políticos. Os marinheiros haviam sido expulsos da Marinha em 1964 por processo administrativo. Assim, numa interpretação estrita da lei, não teriam direito à anistia, só concedida aos punidos "por atos institucionais". Contudo a juíza resolveu dar ao caso uma interpretação extensiva. E justificou: "Como técnica do direito, como cidadã brasileira, como espectadora política, concordo integralmente com os litigantes quando afirmam ter sido aparentemente restrita, parcial e pouco ampla a anistia" (na interpretação estrita).

Existem cerca de 2 mil marinheiros em todo o país na mesma situação desses baianos agora beneficiados. Todos foram punidos por terem participado de alguma forma no chamado "motim dos marinheiros", nos dias 25, 26 e 27 de março de 1964 — a revolta atizada pelo cabo Anselmo, que depois se verificaria ser um agente provocador, e que terminou sendo um dos estopins da derrubada do governo de João Goulart, quatro dias depois. Contudo, para os trinta marinheiros anistiados, a decisão da juíza Eliana da Cunha foi apenas o começo de longa batalha. Em primeiro lugar porque a magistrada não se pronunciou sobre a questão do ressarcimento pela Marinha dos soldos não pagos aos marinheiros desde 1964. Depois porque a União agora vai apelar da sentença ao Tribunal Federal de Recursos. E, mesmo que este a confirme, os marinheiros ainda terão de superar velhos ressentimentos na própria corporação. Na quarta-feira, dia 9, o vice-almirante Dimar Vasconcellos, comandante do 2º Distrito Naval, previu que o ambiente não será dos melhores para os retornados. E foi mesmo conclusivo: "Eles não deveriam voltar, porque foram baderneiros e podem voltar a fazer a mesma coisa".

Paolo Marconi